

A REPRODUÇÃO DO CAPITAL CULTURAL DA BRANQUITUDE NO CAPITALISMO DEPENDENTE: INFERÊNCIAS SOBRE A PROIBIÇÃO DO USO DE CELULARES NAS ESCOLAS BRASILEIRAS

RESUMO

Este trabalho se debruçou sobre a Lei nº 15.100/2025, que proibiu o uso de celulares nas escolas brasileiras, e sobre seu impacto nas escolas. A lei preconiza que o celular pode ser utilizado quando for para acessibilidade, no caso de pessoas com deficiência, e com outros transtornos, como o TDAH; eles não podem ser diagnosticados sem a avaliação de um profissional. Considerando que a escola, sobretudo, a pública, é formada por pessoas pobres, sendo elas, em sua grande maioria, negras, como lidar com isso? São pessoas que não terão acesso a esses profissionais, que nem sempre estão disponíveis no SUS. Estarão as pessoas pobres e negras fadadas ao “fracasso escolar”? O sistema estará, mais uma vez, reproduzindo a desigualdade e promovendo a evasão escolar? Para responder a essas perguntas, realizamos uma pesquisa de campo entre fevereiro e junho de 2025, por meio do PIBID, em duas escolas de regiões administrativas distintas do Distrito Federal: Ceilândia e São Sebastião. Utilizamos a técnica de observação participante. Por meio dela, estivemos presentes nas escolas, observando o cotidiano, a aplicação da lei, bem como a reação dos estudantes durante as aulas. Também participamos da rotina e lecionamos aulas. Como referencial teórico, utilizamos o conceito de capital cultural, associado ao paradigma da reprodução das desigualdades sociais, que se mostraram insuficientes. Por isso, recorremos aos estudos das relações étnico-raciais, importantes no contexto escolar e na sociedade brasileira. Percebemos que existe uma reprodução cultural de classe, mas também da branquitude, já que, no Brasil, a raça define a classe. De acordo com Clóvis Moura, mesmo com a passagem do escravismo colonial para o capitalismo dependente no Brasil, o principal legado da escravidão se manteve: a inferiorização da população negra. Depreendeu-se que a lei atua, em partes, para a reprodução da dominação racial e de classe nas escolas.

Palavras-chave: Lei nº 15.100/2025, PIBID, Observação participante, Reprodução, Dominação racial.

